

PROCEDIMENTO DE OBRA E ENGENHARIA - PO

IDENT.: PLANO DE TRÁFEGO

SIGLA: PO 16

VERSÃO: 00

PÁG: 1/3

1. OBJETIVOS

Organização e orientação do tráfego de veículos e trânsito de pedestres nas áreas de influência das obras, com destaque à segurança da comunidade;

Prevenção e mitigação dos incômodos à comunidade, decorrentes do transporte de resíduos, movimentação de veículos pesados, interrupção de vias e acessos e desvios;

Prevenção de acidentes e interrupção do tráfego em decorrência de acidentes; e

Estabelecimento de procedimentos de emergência para os casos de acidentes com cargas perigosas.

2. RESPONSÁVEIS

Unidade Executora do Programa – UEP;

Empresas Gerenciadora, Supervisora e Construtora.

3. PROCEDIMENTOS

3.1. Sinalização

A sinalização é composta por um conjunto de placas e dispositivos com características visuais próprias, com a função de garantir a segurança dos usuários, transeuntes e trabalhadores, bem como a fluidez do tráfego no entorno das obras, com destaque às áreas previstas para o transporte de material excedente e resíduos.

A sinalização no entorno das obras deve contemplar:

- ☒ Advertência correta a todos os usuários sobre as intervenções, as rotas e os horários dos transportes;
- ☒ Informações precisas, claras e padronizadas;
- ☒ Regulamentação da circulação de veículos pesados e automóveis para reduzir os riscos de acidentes e congestionamentos;
- ☒ Manutenção dos caminhos e acessos às edificações lindeiras;
- ☒ Orientação de desvios e novos caminhos;
- ☒ Proteção da obra, dos trabalhadores e dos usuários da via em geral;
- ☒ Reduzir dos riscos de acidente; e
- ☒ Diminuição do desconforto causado aos moradores e à população em geral.

Para a sua eficiência, a sinalização deve atender aos seguintes parâmetros:

- ☒ Ser colocada em posição e condição legível durante o dia e a noite, em distância compatível com a segurança do trânsito;
- ☒ Ser devida e sinalizar, imediatamente, qualquer obstáculo à livre segurança de veículos e pedestres, tanto na via como no acostamento e na calçada;
- ☒ Em caso de acidente, deve ser adotada sinalização e medidas específicas para evitar o contato de transeuntes com o local do acidente; e
- ☒ Toda obra ou evento que possa perturbar ou interromper a livre circulação de veículos e pedestres, ou colocar em risco sua segurança, somente poderá ser iniciada

PROCEDIMENTO DE OBRA E ENGENHARIA - PO

IDENT.: PLANO DE TRÁFEGO

SIGLA: PO 16

VERSÃO: 00

PÁG: 2/3

com a previa autorização do órgão ou entidade executiva de trânsito local e a UEP, cabendo ao responsável pela execução ou manutenção da obra a obrigação de sinalizar.

3.2. Desvios

O desvio do tráfego somente deverá ser adotado após comprovada a sua necessidade e conveniência, sendo necessário um estudo minucioso para a escolha dos novos caminhos

Antes de se instituir os desvios do tráfego, deve ser feito um planejamento das melhores rotas a serem percorridas para o transporte de produtos perigosos e residuais. Tais rotas deverão levar em consideração as condições adequadas do sistema viário para a passagem de veículos pesados, a presença de áreas mais aglomeradas, que devem ser evitadas e a preferência por vias expressas.

O projeto de desvio de tráfego deve atender as seguintes diretrizes básicas:

- ☒ Utilização de vias com as mesmas características das vias bloqueadas;
- ☒ Utilização, para itinerários alternativos, de percursos curtos e próximos da rota original;
- ☒ Preservação, sempre que possível, das áreas residenciais e das vias com presença de escolas, hospitais e outros polos de atração de pedestres;
- ☒ Garantia de acesso às residências e empresas;
- ☒ Alteração mínima da rotina de circulação das vias envolvidas e suas transversais;
- ☒ Avaliação das interferências com rotas de ônibus e feiras livre;
- ☒ Preservação, sempre que possível, do itinerário original de ônibus e seus pontos de embarque e desembarque ou, quando a alteração for inevitável, evitar o afastamento demasiado;

Para garantir o cumprimento dos seus objetivos a sinalização deve:

- ☒ Estar sempre limpa e em bom estado;
- ☒ Manter inalteradas as formas e cores, tanto no período diurno quanto no noturno;
- ☒ Apresentar dimensões e elementos gráficos padronizados;
- ☒ Ser colocada sempre de forma a favorecer a sua visualização;
- ☒ Ser implantada de acordo com critérios uniformes e de forma a induzir o correto comportamento do usuário;
- ☒ Ser implantada antes do início da intervenção na via; e
- ☒ Ser totalmente retirada quando as atividades forem encerradas.

3.3. Ocorrência de Acidentes

Nos casos de acidentes, principalmente com cargas perigosas, deverão ser adotadas as seguintes medidas básicas, mas, não se limitando a:

- ☒ Os motoristas das obras deverão receber treinamento específico, com orientações e diretrizes para os casos de acidentes e ocorrências de vazamento de

PROCEDIMENTO DE OBRA E ENGENHARIA - PO

IDENT.: PLANO DE TRÁFEGO

SIGLA: PO 16

VERSÃO: 00

PÁG: 3/3

produtos perigosos e vítimas;

☑ Os equipamentos e caminhões de transporte deverão estar sempre corretamente identificados e seguindo as diretrizes e normas vigentes do Departamento de Trânsito local;

☑ Os equipamentos e caminhões deverão estar dotados de revestimento adequado ao tipo de produto transportado, para se evitar vazamentos;

☑ No caso de acidente, com obstrução de via, deverá ser providenciada a rápida remoção do veículo para evitar agravamento e colisões. Nos acidentes sem vítima, não é necessária a presença de autoridades de trânsito para determinar a remoção. Informações sobre os condutores e dos veículos envolvidos, bem como o local e a hora do acidente, devem ser recolhidas.

☑ Sinalização do local para que outros condutores entendam o ocorrido;

☑ Nos acidentes com vítimas ou vazamentos, manter o veículo no local, bem como as vítimas até a chegada do resgate;

☑ No caso derramamentos ou vazamentos, isolar a área e retirar as pessoas do local com bloqueio de passagem e acesso de veículos e pedestres;

☑ Eliminar ou afastar possíveis fontes de incêndio;

☑ Proteger os cursos d'água e as redes de abastecimento, esgoto e drenagem, nunca direcionando o material derramado para esses locais. A área atingida deve ser contida com o uso de barreiras absorventes, estopas, tecidos, areia ou serragem;

☑ Quando o solo, os cursos e corpos d'água, a rede de esgoto ou a drenagem são atingidos, o órgão ambiental local e as autoridades devem ser imediatamente avisados;

☑ Para a retirada do material derramado, deve ser recuperado o máximo de material escorrido por meio de bombeamento para recipiente adequado, devidamente identificado e preparado para o acondicionamento e transporte;

☑ Evitar o uso de água ou solventes para a limpeza e;

☑ Recolhimento de todos os materiais que entrarem em contato com o material derramado, armazenando-os em recipientes adequados e identificando-os. Esse material deve ser encaminhado para a devida recuperação ou destinação para tratamento e descarte adequado conforme a classe de resíduo.

REVISÃO	HISTÓRICO	ELABORAÇÃO	ASSINATURAS
00		Sabrina Paiva Ferreira	
DATA DE EMISSÃO		APROVAÇÃO	ASSINATURAS
21/01/2025		Juliane Souza Ataíde	